INFORME EPIDEMIOLÓGICO № 43 — SEMANA EPIDEMIOLÓGICA (SE) 36/2016 (04/09/2016 A 10/09/2016) MONITORAMENTO DOS CASOS DE MICROCEFALIA NO BRASIL

Neste documento constam as informações epidemiológicas referentes à microcefalia e/ou alterações do SNC, previstas nas definições vigentes no "Protocolo de Vigilância e Resposta à Ocorrência de Microcefalia e/ou alterações do Sistema Nervoso Central (SNC) — Versão 2.1/2016", disponível no site www.saude.gov.br/svs. O objetivo geral desta vigilância é descrever o padrão epidemiológico de ocorrência de microcefalias relacionadas às infecções congênitas no território nacional.

I - Vigilância de microcefalias e/ou alterações do sistema nervoso central (SNC)

1. Informações gerais

Até 10 de setembro de 2016 (SE 36), 9.367 casos foram notificados, segundo as definições do Protocolo de vigilância (recém-nascido, natimorto, abortamento ou feto). Desses, 2.990 (31,9%) casos permanecem em investigação e 6.377 casos foram investigados e classificados, sendo 1.911 confirmados para microcefalia e/ou alteração do SNC sugestivos de infecção congênita e 4.466 descartados (Tabela 1).

Tabela 1 – Distribuição acumulada¹ dos casos notificados de microcefalia e/ou alterações do SNC, segundo definições do Protocolo de Vigilância. Brasil. de 08 de novembro de 2015 a 10 de setembro de 2016 (SE 45/2015 - SE 36/2016).

Nº	REGIÕES E UNIDADES FEDERADAS	Total acumulado¹ de casos notificados de 2015 a 2016		Casos notificados de Microcefalia e/ou Alterações do SNC ² , sugestivos de infe congênita, em fetos, abortamentos, natimortos ou recém-nascidos		
		N	%	Permanecem em investigação	Investigados e confirmados ³	Investigados e descartados ⁴
	Brasil	9.367	100,0	2.990	1.911	4.466
1	Alagoas	342	3,7	52	84	206
2	Bahia	1273	13,6	643	302	328
3	Ceará	567	6,1	155	137	275
4	Maranhão	303	3,2	97	138	68
5	Paraíba	902	9,6	195	163	544
6	Pernambuco	2127	22,7	361	379	1387
7	Piauí	188	2,0	9	97	82
8	Rio Grande do Norte	458	4,9	130	137	191
9	Sergipe	258	2,8	58	122	78
	NORDESTE	6418	68,5	1700	1559	3159
10	Espírito Santo	216	2,3	123	22	71
11	Minas Gerais	161	1,7	88	7	66
12	Rio de Janeiro	721	7,7	347	130	244
13	São Paulo	659	7,0	302	21	336
	SUDESTE	1757	18,8	860	180	717
14	Acre	48	0,5	16	2	30
15	Amapá	15	0,2	2	9	4
16	Amazonas	37	0,4	16	12	9
17	Pará	75	0,8	74	1	0
18	Rondônia	25	0,3	7	7	11
19	Roraima	30	0,3	7	10	13
20	Tocantins	194	2,1	85	17	92
	REGIÃO NORTE	424	4,5	207	58	159
21	Distrito Federal	55	0,6	3	8	44
22	Goiás	176	1,9	42	24	110
23	Mato Grosso	302	3,2	121	47	134
24	Mato Grosso do Sul	44	0,5	10	17	17
	CENTRO-OESTE	577	6,2	176	96	305
25	Paraná	47	0,5	4	4	39
26	Santa Catarina	13	0,1	1	4	8
27	Rio Grande do Sul	131	1,4	42	10	79
	SUL	191	2,0	47	18	126

Fonte: Secretarias de Saúde dos Estados e Distrito Federal (dados atualizados até 10/09/2016)

⁴Descartados por apresentar exames normais, por apresentar microcefalia e/ou malformações congênitas confirmada por causas não infecciosas ou por não se enquadrar nas definições de casos.



¹ Número cumulativo de casos notificados que preenchiam a definição de caso operacional anterior (33 cm), além das definições adotadas no Protocolo de Vigilância (a partir de 09/12/2015) que definiu o Perímetro Cefálico de 32 cm para recém-nascidos com 37 ou mais semanas de gestação e demais definições do protocolo.

²Apresentam alterações típicas: indicativas de infecção congênita, como: calcificações cerebrais, alterações ventriculares e de fossa posterior entre outros sinais clínicos observados por qualquer método de imagem ou identificação do vírus Zika em testes laboratoriais.

³Foram confirmados 311 casos por critério laboratorial específico para vírus Zika (técnica de PCR e sorologia).

2. Distribuição geográfica

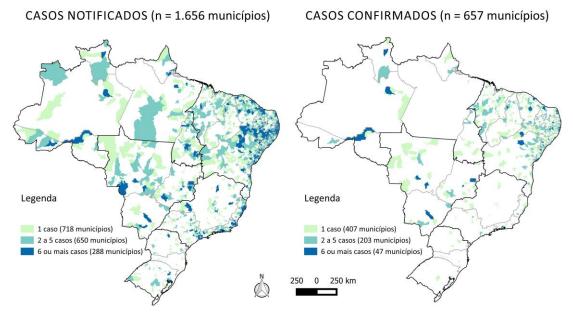
Segundo a distribuição geográfica, os 9.367 casos notificados estão distribuídos em 1.656 (29,7%) dos 5.570 municípios brasileiros, conforme tabela 2 e figura 1 abaixo.

Tabela 2 – Distribuição dos municípios com casos notificados e confirmados de microcefalia e/ou alteração do SNC sugestiva de infecção congênita, segundo protocolo de vigilância, por Unidade Federada, até a SE 36/2016.

Nº	REGIÕES E UNIDADES FEDERADAS	MUNICÍPIOS NOTIFIC		MUNICÍPIOS COM CASOS CONFIRMADOS		NÚMERO DE MUNICÍPIOS POR
		N	%	N	%	UF/REGIÃO
	Brasil	1.656	29,7	657	11,8	5.570
1	Alagoas	73	71,6	39	38,2	102
2	Bahia	196	47,0	74	17,7	417
3	Ceará	112	60,9	53	28,8	184
4	Maranhão	92	42,4	64	29,5	217
5	Paraíba	137	61,4	66	29,6	223
6	Pernambuco	179	96,8	104	56,2	185
7	Piauí	73	32,6	41	18,3	224
8	Rio Grande do Norte	88	52,7	48	28,7	167
9	Sergipe	56	74,7	41	54,7	75
	NORDESTE	1006	56,1	530	29,5	1794
10	Espírito Santo	31	39,7	12	15,4	78
11	Minas Gerais	76	8,9	7	0,8	853
12	Rio de Janeiro	57	62,0	14	15,2	92
13	São Paulo	146	22,6	14	2,2	645
	SUDESTE	310	18,6	47	2,8	1668
14	Acre	9	40,9	1	4,5	22
15	Amapá	4	25,0	3	18,8	16
16	Amazonas	11	17,7	5	8,1	62
17	Pará	39	27,1	1	0,7	144
18	Rondônia	8	15,4	2	3,8	52
19	Roraima	7	46,7	3	20,0	15
20	Tocantins	62	44,6	11	7,9	139
	NORTE	140	31,1	26	5,8	450
21	Distrito Federal	1	100,0	1	100,0	1
22	Goiás	39	15,9	14	5,7	246
23	Mato Grosso	51	36,2	15	10,6	141
24	Mato Grosso do Sul	14	17,7	7	8,9	79
	CENTRO-OESTE	105	22,5	37	7,9	467
25	Paraná	30	7,5	4	1,0	399
26	Santa Catarina	13	4,4	4	1,4	295
27	Rio Grande do Sul	52	10,5	9	1,8	497
	SUL	95	8,0	17	1,4	1191

Fonte: Secretarias de Saúde dos Estados e Distrito Federal (dados atualizados até 10/09/2016).

Figura 1 – Distribuição espacial de casos notificados e confirmados de microcefalia e/ou alteração do SNC, Brasil, até a SE 36/2016.



Fonte: Secretarias de Saúde dos Estados e Distrito Federal (dados atualizados até 10/09/2016).



3. Informações sobre os casos que evoluíram para óbito fetal ou neonatal

Do total de 9.367 casos notificados, 443 (4,7%) casos evoluíram para óbito fetal ou neonatal. Dos 443 óbitos fetais ou neonatais notificados, 217 (49%) permanecem em investigação, 142 (32%) foram confirmados para microcefalia e/ou alteração do SNC sugestivos de infecção congênita e 84 (19%) foram descartados (Tabela 3).

Tabela 3- Distribuição acumulada de casos notificados de microcefalia e/ou alteração do SNC com evolução para óbito fetal ou neonatal, por Unidade Federada. Brasil, até a SE 36/2016.

NORDESTE 10 12 14 15 16 17 16 17 16 18 17 18 18 18 18 18 18		Unidade Federada e Regiões	Total de óbitos notificados de 2015 a 2016	Classificação dos casos notificados com microcefalia e/ou alteração do SNC que evoluíram para óbito fetal ou neonatal				
1 Alagoas 14 7 5 2 2 Bahia 36 27 5 4 3 Ceará 43 17 24 2 4 Maranhão 19 13 3 3 3 3 5 Paraíba 26 0 18 8 6 Pernambuco 90 83 5 2 7 Piauí 12 0 6 6 6 8 Rio Grande do Norte 35 10 22 3 3 9 Sergipe 12 5 6 1 NORDESTE 287 162 94 31 11 Minas Gerais 3 1 0 2 2 1 11 Minas Gerais 3 1 0 2 2 12 Rio de Janeiro 39 14 9 16 13 São Paulo 12 4 3 3 5 5 SUDESTE 68 25 19 24 14 Acre 3 2 1 0 0 0 16 15 Amazonas 1 1 0 0 0 0 16 Amapá 2 0 0 0 0 0 18 18 Rordônia 4 1 2 1 0 0 0 0 0 11 19 Roraima 2 2 0 0 0 0 0 12 20 Tocantins 19 5 9 5 9 5 NORTE 36 Rio Grande do Sul 12 1 1 0 0 12 22 Golás 12 1 0 0 0 0 1 1 0 0 0 0 1 1 0 0 0 1 1 0 0 0 1 1 0 0 0 1 1 0 0 0 0 1 1 0 0 0 0 1 1 0 0 0 0 1 1 0 0 0 0 1 1 0 0 0 0 1 1 0 0 0 0 1 1 0 0 0 0 1 1 0		Regioes		Em investigação	Confirmado	Descartado		
2 Bahia 36 27 5 4 3 Ceará 43 17 24 2 4 Maranhão 19 13 3 3 5 Paraíba 26 0 18 8 6 Pernambuco 90 83 5 2 7 Plauí 12 0 6 6 8 Rio Grande do Norte 35 10 22 3 9 Sergipe 12 5 6 1 NORDESTE 287 162 94 31 10 Espírito Santo 14 6 7 1 11 Minas Gerais 3 1 0 2 12 Rio de Janeiro 39 14 9 16 13 São Paulo 12 4 3 5 SUDESTE 68 25 19 24 14 Acre 3 2 1 0 15 Amazonas 1 1		BRASIL	443	217	142 ^a	84		
3 Ceará 43 17 24 2 4 Maranhão 19 13 3 3 5 Paraíba 26 0 18 8 6 Pernambuco 90 83 5 2 7 Plauí 12 0 6 6 6 8 Rio Grande do Norte 35 10 22 3 9 5ergipe 12 5 6 1 1 NORDESTE 287 162 94 31 1 1 1 NORDESTE 287 162 94 31 1 0 2 1 1 0 2 1 1 0 2 1 1 0 2 1 1 0 2 1 1 0 2 1 1 0 1 2 1 1 0 1 1 1 0 1 1 1 0 1	1	Alagoas	14	7	5	2		
4 Maranhão 19 13 3 3 5 Paralba 26 0 18 8 6 Pernambuco 90 83 5 2 7 Plauí 12 0 6 6 8 Rio Grande do Norte 35 10 22 3 9 Sergipe 12 5 6 1 NORDESTE 287 162 94 31 10 Espírito Santo 14 6 7 1 11 Minas Gerais 3 1 0 2 12 Rio de Janeiro 39 14 9 16 13 São Paulo 12 4 3 5 SUDESTE 68 25 19 24 14 Acre 3 2 1 0 15 Amazonas 1 1 0 0 16 Amajá 2 0 2 0 17 Pará 5	2	Bahia	36	27	5	4		
5 Paraiba 26 0 18 8 6 Pernambuco 90 83 5 2 7 Piauí 12 0 6 6 8 Rio Grande do Norte 35 10 22 3 9 Sergipe 12 5 6 1 NORDESTE 287 162 94 31 10 Espírito Santo 14 6 7 1 11 Minas Gerais 3 1 0 2 12 Rio de Janeiro 39 14 9 16 13 São Paulo 12 4 3 5 SUDESTE 68 25 19 24 14 Acre 3 2 1 0 15 Amazonas 1 1 0 0 0 16 Amapá 2 0 2 0 0 0	3	Ceará	43	17	24	2		
6 Pernambuco 90 83 5 2 7 Piauí 12 0 6 6 8 Rio Grande do Norte 35 10 22 3 9 Sergipe 12 5 6 1 NORDESTE 287 162 94 31 10 Espírito Santo 14 6 7 1 11 Minas Gerais 3 1 0 2 12 Rio de Janeiro 39 14 9 16 13 São Paulo 12 4 3 5 SUDESTE 68 25 19 24 14 Acre 3 2 1 0 15 Amazonas 1 1 0 0 16 Amapá 2 0 2 0 17 Pará 5 5 0 0 18 Rondônia 4	4	Maranhão	19	13	3	3		
7 Piaul 12 0 6 6 8 Rio Grande do Norte 35 10 22 3 9 Sergipe 12 5 6 1 NORDESTE 287 162 94 31 10 Espírito Santo 14 6 7 1 11 Minas Gerais 3 1 0 2 12 Rio de Janeiro 39 14 9 16 13 São Paulo 12 4 3 5 SUDESTE 68 25 19 24 14 Acre 3 2 1 0 15 Amazonas 1 1 0 0 15 Amazonas 1 1 0 0 16 Amapá 2 0 0 0 17 Pará 5 5 0 0 0 18 Rodônia	5	Paraíba	26	0	18	8		
8 Rio Grande do Norte 35 10 22 3 9 Sergipe 12 5 6 1 NORDESTE 287 162 94 31 10 Espírito Santo 14 6 7 1 11 Minas Gerais 3 1 0 2 12 Rio de Janeiro 39 14 9 16 13 São Paulo 12 4 3 5 SUDESTE 68 25 19 24 41 Acre 3 2 1 0 15 Amazonas 1 1 0 0 0 16 Amajá 2 0 2 0 0 0 0 16 Amajá 2 0 2 0 0 0 17 Pará 5 5 0 0 0 0 18 Rondônia 4 </td <td>6</td> <td>Pernambuco</td> <td>90</td> <td>83</td> <td>5</td> <td>2</td>	6	Pernambuco	90	83	5	2		
9 Sergipe 12 5 6 1 NORDESTE 287 162 94 31 10 Espírito Santo 14 6 7 1 11 Minas Gerais 3 1 0 2 12 Rio de Janeiro 39 14 9 16 13 São Paulo 12 4 3 5 SUDESTE 68 25 19 24 14 Acre 3 2 1 0 15 Amazonas 1 1 0 0 1 0 0 1 0 0 0 1 0 0 0 0 1 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 1 0 0 0 0 0 0 1 0 0 0 0 0 0	7	Piauí	12	0	6	6		
NORDESTE 287 162 94 31 10 Espírito Santo 14 6 7 1 11 Minas Gerais 3 1 0 2 12 Rio de Janeiro 39 14 9 16 13 São Paulo 12 4 3 5 SUDESTE 68 25 19 24 14 Acre 3 2 1 0 15 Amazonas 1 1 0 0 16 Amazonas 1 1 0 0 16 Amazonas 1 1 0 0 16 Amazonas 1 1 0 0 0 18 Rondônia 4 1 2 0 0 0 18 Rondônia 4 1 2 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0	8	Rio Grande do Norte	35	10	22	3		
10 Espírito Santo 14 6 7 1 11 Minas Gerais 3 1 0 2 12 Rio de Janeiro 39 14 9 16 13 São Paulo 12 4 3 5 SUDESTE 68 25 19 24 14 Acre 3 2 1 0 15 Amazonas 1 1 0 0 16 Amapá 2 0 2 0 17 Pará 5 5 0 0 18 Rondônia 4 1 2 1 19 Roraima 2 2 0 0 20 Tocantins 19 5 9 5 NORTE 36 16 14 6 21 Distrito Federal 1 0 1 0 22 Goiás 12 1 6 5 23 Mato Grosso 20 9 7 </td <td>9</td> <td>Sergipe</td> <td>12</td> <td>5</td> <td>6</td> <td>1</td>	9	Sergipe	12	5	6	1		
11 Minas Gerais 3 1 0 2 12 Rio de Janeiro 39 14 9 16 13 São Paulo 12 4 3 5 SUDESTE 68 25 19 24 14 Acre 3 2 1 0 15 Amazonas 1 1 0 0 0 16 Amapá 2 0 2 0 0 0 1 1 0 <td>NO</td> <td>RDESTE</td> <td>287</td> <td>162</td> <td>94</td> <td>31</td>	NO	RDESTE	287	162	94	31		
12 Rio de Janeiro 39 14 9 16 13 São Paulo 12 4 3 5 SUDESTE 68 25 19 24 14 Acre 3 2 1 0 15 Amazonas 1 1 0 0 16 Amapá 2 0 2 0 16 Amapá 2 0 0 0 17 Pará 5 5 0 0 0 18 Rondônia 4 1 2 1	10	Espírito Santo	14	6	7	1		
13 São Paulo 12 4 3 5 SUDESTE 68 25 19 24 14 Acre 3 2 1 0 15 Amazonas 1 1 0 0 16 Amapá 2 0 2 0 17 Pará 5 5 0 0 18 Rondônia 4 1 2 1 19 Roraima 2 2 0 0 20 Tocantins 19 5 9 5 NORTE 36 16 14 6 21 Distrito Federal 1 0 1 0 21 Distrito Federal 1 0 1 0 22 Goiás 12 1 6 5 23 Mato Grosso 20 9 7 4 24 Mato Grosso do Sul 4 2 1 1 CENTRO DESTE 37 12 15 10	11	Minas Gerais	3	1	0	2		
SUDESTE 68 25 19 24 14 Acre 3 2 1 0 15 Amazonas 1 1 0 0 16 Amapá 2 0 2 0 17 Pará 5 5 0 0 0 18 Rondônia 4 1 2 1 1 19 Roraima 2 2 0 0 0 0 20 Tocantins 19 5 9 5 5 NORTE 36 16 14 6 6 1 0 1 0 1 0 1 0 0 1 0 1 0 1 0 0 1 0 1 0 1 0 0 0 1 0 0 0 0 1 0 0 0 0 0 0 0 0 </td <td>12</td> <td>Rio de Janeiro</td> <td>39</td> <td>14</td> <td>9</td> <td>16</td>	12	Rio de Janeiro	39	14	9	16		
14 Acre 3 2 1 0 15 Amazonas 1 1 0 0 16 Amapá 2 0 2 0 17 Pará 5 5 0 0 18 Rondônia 4 1 2 1 19 Roraima 2 2 0 0 20 Tocantins 19 5 9 5 NORTE 36 16 14 6 21 Distrito Federal 1 0 1 0 22 Goiás 12 1 6 5 23 Mato Grosso 20 9 7 4 24 Mato Grosso do Sul 4 2 1 1 25 Paraná 2 0 0 2 25 Paraná 2 0 0 2 26 Rio Grande do Sul 12 2 0 10 27 Santa Catarina 1 0 0 1	13	São Paulo	12	4	3	5		
15 Amazonas 1 1 0 0 16 Amapá 2 0 2 0 17 Pará 5 5 0 0 18 Rondônia 4 1 2 1 19 Roraima 2 2 0 0 20 Tocantins 19 5 9 5 NORTE 36 16 14 6 21 Distrito Federal 1 0 1 0 22 Goiás 12 1 6 5 23 Mato Grosso 20 9 7 4 24 Mato Grosso do Sul 4 2 1 1 24 Mato Grosso do Sul 4 2 1 1 25 Paraná 2 0 0 2 25 Paraná 2 0 0 2 26 Rio Grande do Sul 12 2 0 10 27 Santa Catarina 1 0<	SUE	DESTE	68	25	19	24		
16 Amapá 2 0 2 0 17 Pará 5 5 0 0 18 Rondônia 4 1 2 1 19 Roraima 2 2 0 0 20 Tocantins 19 5 9 5 NORTE 36 16 14 6 21 Distrito Federal 1 0 1 0 22 Goiás 12 1 6 5 23 Mato Grosso 20 9 7 4 24 Mato Grosso do Sul 4 2 1 1 24 Mato Grosso do Sul 4 2 1 1 25 Paraná 2 0 0 2 26 Rio Grande do Sul 12 2 0 10 27 Santa Catarina 1 0 0 1	14	Acre	3	2	1	0		
17 Pará 5 5 0 0 18 Rondônia 4 1 2 1 19 Roraima 2 2 0 0 20 Tocantins 19 5 9 5 NORTE 36 16 14 6 21 Distrito Federal 1 0 1 0 22 Goiás 12 1 6 5 23 Mato Grosso 20 9 7 4 24 Mato Grosso do Sul 4 2 1 1 25 Paraná 2 0 0 2 25 Paraná 2 0 0 2 26 Rio Grande do Sul 12 2 0 10 27 Santa Catarina 1 0 0 1	15	Amazonas	1	1	0	0		
18 Rondônia 4 1 2 1 19 Roraima 2 2 0 0 20 Tocantins 19 5 9 5 NORTE 36 16 14 6 21 Distrito Federal 1 0 1 0 21 Goiás 12 1 6 5 23 Mato Grosso 20 9 7 4 24 Mato Grosso do Sul 4 2 1 1 24 Mato Grosso do Sul 4 2 1 1 25 Paraná 2 0 0 2 26 Rio Grande do Sul 12 2 0 10 27 Santa Catarina 1 0 0 1	16	Amapá	2	0	2	0		
19 Roraima 2 2 0 0 20 Tocantins 19 5 9 5 NORTE 36 16 14 6 21 Distrito Federal 1 0 1 0 21 Distrito Federal 1 0 1 0 22 Goiás 12 1 6 5 23 Mato Grosso 20 9 7 4 24 Mato Grosso do Sul 4 2 1 1 24 Mato Grosso do Sul 4 2 1 1 25 Paraná 2 0 0 2 25 Paraná 2 0 0 2 26 Rio Grande do Sul 12 2 0 10 27 Santa Catarina 1 0 0 1	17	Pará	5	5	0	0		
20 Tocantins 19 5 9 5 NORTE 36 16 14 6 21 Distrito Federal 1 0 1 0 21 Goiás 12 1 6 5 23 Mato Grosso 20 9 7 4 24 Mato Grosso do Sul 4 2 1 1 CENTRO OESTE 37 12 15 10 25 Paraná 2 0 0 2 26 Rio Grande do Sul 12 2 0 10 27 Santa Catarina 1 0 0 1	18	Rondônia	4	1	2	1		
NORTE 36 16 14 6 21 Distrito Federal 1 0 1 0 22 Goiás 12 1 6 5 23 Mato Grosso 20 9 7 4 24 Mato Grosso do Sul 4 2 1 1 CENTRO OESTE 37 12 15 10 25 Paraná 2 0 0 2 26 Rio Grande do Sul 12 2 0 10 27 Santa Catarina 1 0 0 1	19	Roraima	2	2	0	0		
21 Distrito Federal 1 0 1 0 22 Goiás 12 1 6 5 23 Mato Grosso 20 9 7 4 24 Mato Grosso do Sul 4 2 1 1 CENTRO OESTE 37 12 15 10 25 Paraná 2 0 0 2 26 Rio Grande do Sul 12 2 0 10 27 Santa Catarina 1 0 0 1	20	Tocantins	19	5	9	5		
22 Goiás 12 1 6 5 23 Mato Grosso 20 9 7 4 24 Mato Grosso do Sul 4 2 1 1 CENTRO OESTE 37 12 15 10 25 Paraná 2 0 0 2 26 Rio Grande do Sul 12 2 0 10 27 Santa Catarina 1 0 0 1	NO	RTE	36	16	14	6		
23 Mato Grosso 20 9 7 4 24 Mato Grosso do Sul 4 2 1 1 CENTRO OESTE 37 12 15 10 25 Paraná 2 0 0 2 26 Rio Grande do Sul 12 2 0 10 27 Santa Catarina 1 0 0 1	21	Distrito Federal	1	0	1	0		
24 Mato Grosso do Sul 4 2 1 1 CENTRO OESTE 37 12 15 10 25 Paraná 2 0 0 2 26 Rio Grande do Sul 12 2 0 10 27 Santa Catarina 1 0 0 1	22	Goiás	12	1	6	5		
CENTRO OESTE 37 12 15 10 25 Paraná 2 0 0 2 26 Rio Grande do Sul 12 2 0 10 27 Santa Catarina 1 0 0 1	23	Mato Grosso	20	9	7	4		
25 Paraná 2 0 0 2 26 Rio Grande do Sul 12 2 0 10 27 Santa Catarina 1 0 0 1	24	Mato Grosso do Sul	4	2	1	1		
26 Rio Grande do Sul 12 2 0 10 27 Santa Catarina 1 0 0 1	CEI	NTRO OESTE	37	12	15	10		
27 Santa Catarina 1 0 0 1	25	Paraná	2	0	0	2		
	26	Rio Grande do Sul	12	2	0	10		
Sul 15 2 0 13	27	Santa Catarina	1	0	0	1		
	Sul		15	2	0	13		

Fonte: Secretarias de Saúde dos Estados e Distrito Federal (dados atualizados até 10/09/2016).

II - Vigilância de vírus Zika no Brasil

A partir do Informe Epidemiológico nº 25, o monitoramento dos casos de febre pelo vírus Zika está sendo disponibilizado formato de Boletim Epidemiológico, disponível endereço no http://combateaedes.saude.gov.br/situacao-epidemiologica#boletins.

a. Foram confirmados 59 óbitos por critério laboratorial específico para vírus Zika (PCR e sorologia)

III - Vigilância internacional do vírus Zika

Até 07 de setembro de 2016, foi confirmada a transmissão vetorial autóctone do vírus Zika em 72 países e territórios no mundo desde 2007, sendo 46 (64%) nas Américas. A população mundial exposta ao vírus Zika é de 1.357.605.792 pessoas, das quais 15,3% são brasileiros (**Figura 2**).

Informações detalhadas sobre os países estão disponíveis no site da Organização Mundial de Saúde (www.who.int) e da Organização Pan-Americana da Saúde (www.paho.org).

Transmissão disseminada nos últimos três meses

Figura 2 - Países e territórios com transmissão do vírus Zika no mundo.

Fonte: ECDC

Transmissão esporádica nos últimos três meses Histórico de transmissão (de 2007 até três meses atrás)

------ATENÇÃO!------

O Ministério da Saúde informa que os dados apresentados neste informe seguem a Convenção Internacional para Distribuição dos dados epidemiológicos por Semana Epidemiológica (SE). As Semanas Epidemiológicas são contadas de domingo a sábado. A primeira semana do ano é aquela que contém o maior número de dias de janeiro e a última a que contém o maior número de dias de dezembro.

Cabe ressaltar, que podem ocorrer diferenças entre os dados publicados no Informe Epidemiológico Nacional e os dados publicados pelas Secretarias Estaduais de Saúde, se as SES adotarem outro parâmetro para publicação dos dados que não seja por semana epidemiológica.

ECDC. Map produced on 9 Sep 2016